

**EDcl no AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.475.900 - MG  
(2019/0086325-8)**

**RELATORA** : **MINISTRA ASSUSETE MAGALHÃES**  
**EMBARGANTE** : **LUIS HENRIQUE VIEIRA RODRIGUES**  
**EMBARGANTE** : **EPAMINONDAS BITTENCOURT NETO**  
**ADVOGADOS** : **LEONARDO SPENCER OLIVEIRA FREITAS - MG097653**  
                  **LUÍS ANDRÉ DE ARAÚJO VASCONCELOS - MG118484**  
                  **EVANDRO D'AGOSTINI BOARI - MG117339**  
                  **JORDANIA FERREIRA DOS SANTOS - MG169906**  
                  **JESSICA CRISTINE ANDRADE GOMES - MG174178**  
                  **THAMIRES ISABELLA PENA BRAMANTE - MG183373**  
**EMBARGADO** : **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**INTERES.** : **CARLOS ROBERTO RODRIGUES**  
**ADVOGADOS** : **LUCAS CHAVES WINTER - MG150427**  
                  **FELIPE BERNARDO FURTADO SOARES - MG150814**

**EMENTA**

PROCESSUAL CIVIL. EMBARGOS DECLARATÓRIOS NO AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. RAZÕES DO AGRAVO QUE NÃO IMPUGNAM, ESPECIFICAMENTE, TODOS OS FUNDAMENTOS DA DECISÃO QUE NÃO ADMITIU O RECURSO ESPECIAL. ART. 932, III, DO CPC/2015 E SÚMULA 182/STJ, POR ANALOGIA. AGRAVO INTERNO NÃO PROVIDO. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. ALEGADA VIOLAÇÃO AO ART. 1.022 DO CPC/2015. VÍCIOS INEXISTENTES. INCONFORMISMO. REJEIÇÃO DOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO.

I. Embargos de Declaração opostos a acórdão prolatado pela Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça, publicado em 16/09/2019.

II. O voto condutor do acórdão embargado apreciou fundamentadamente, de modo coerente e completo, todas as questões necessárias à solução da controvérsia, negando provimento ao Agravo interno, em razão da incidência da Súmula 182/STJ.

III. Inexistindo, no acórdão embargado, omissão, contradição, obscuridade ou erro material, nos termos do art. 1.022 do CPC vigente, não merecem ser acolhidos os Embargos de Declaração, que, em verdade, revelam o inconformismo da parte embargante com as conclusões do **decisum**.

IV. Embargos de Declaração rejeitados.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas,

# *Superior Tribunal de Justiça*

acordam os Ministros da Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, rejeitar os embargos de declaração, nos termos do voto da Sra. Ministra Relatora.

Os Srs. Ministros Herman Benjamin, Og Fernandes e Mauro Campbell Marques votaram com a Sra. Ministra Relatora.

Ausente, justificadamente, o Sr. Ministro Francisco Falcão.

Brasília (DF), 26 de novembro de 2019(data do julgamento).

MINISTRA ASSUSETE MAGALHÃES

Relatora